Câmara Municipal de Jundiaí
São Paulo

REQUERIMENTO À PRESIDÊNCIA N.o 721

Voto de pesar pelo falecimento de Luiz Antonio Comissoli Basile.

DEFIRO. OFICIE-SE.
Presidente
04, FEV 1986
CMD 02.86.02

CONSIDERANDO que faleceu no dia 19 de janeiro p.passado o jundiaiense Luiz Antonio Comissoli Basile, vítima de um trágico desaparecimento nas águas do rio Negro;

CONSIDERANDO que o mesmo, embora não residindo ultimamente em Jundiaí, era muito conhecido e estimado pela comunidade local, mantendo estreitas relações de amizade com representantes de várias ramificações da sociedade;

CONSIDERANDO, finalmente, que o extinto, de saudosa memória, deixa não só para sua esposa e filhos mas para todos aqueles que tiveram a felicidade de conhecê-lo, uma lacuna que jamais será preenchida,

·REQUEIRO à Presidência, na forma regimental, seja consignado um Voto de Pesar pelo doloroso acontecimento, dando-se conhecimento da deliberação desta Casa à família enlutada.

Sala das Sessões, 03.02.86.

TARCÍSIO GERMANO DE LEMOS

vag/ejg

315x430 mm

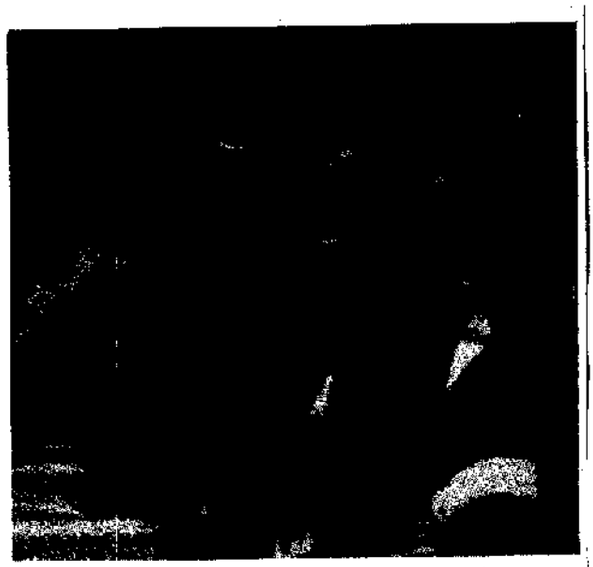
Encontrado o corpo do jundiaiense desaparecido nas águas do Rio Negro, em Manaus.

O corpo do jundiaiense desaparecido em Manaus foi encontrado ontem durante a madrugada. Transferido para Jundiaí, o sepultamento acontece hoje às 10 horas.

Para tristeza da comunidade jundiaiense, hoje às 10 horas, o corpo do industrial Tonho Basile — Luiz Antonio Comissoli -- será sepultado no Cemitério Nossa Senhora do Desterro. O corpo do jundiaiense, que morreu no último domingo, por volta das 15 horas, nas águas do rio Negro, em Manaus, foi encontrado durante a madrugada de ontem, por moradores ribeirinhos, quando estes deixavam suas casas para se dirigirem ao trabalho.

Somente às 13h15 é que o corpo de Tonho Basile foi liberado de Manaus, saindo no vôo 291 da Vasp que chegou no Aeroporto Internacional de Cumbica, às 19h15, sendo transladado para a sala 1 do Velório Municipal — Centro - pela equipe do Serviço Funerário de Jundiaí, que durante a tarde de ontem tomou todas as providências legais, através do administrador do Velório, Augusto Giaretta, que obteve a permissão para realizar este transporte.

Já por volta das 20h30 muitos parentes e amigos aguardavam a chegada da urna de Tonho Basile no Velório Municipal, sendo que o mesmo só foi colocado na sala, uma hora depois, pois de acordo com os funcionários do Serviço Funerário sempre existe alguma demora na liberação do corpo nos aeroportos, já que uma série de documentos precisam ser checados e ao mesmo tempo preenchidos.



"Tonhão" será sepultado hoje.

EM MANAUS

Domingo, 15h30, calor de 42 graus, o tenente Dias, do Corpo de Bombeiros da Polícia Militar do Estado do Amazonas, estava no plantão do dia quando recebeu o comunicado de um acidente ocorrido nas proximidades do Pelotão Fluvial da Polícia e o Balneário da Praia Dourada, um dos locais mais procurados pelos turistas e moradores de Manaus em finais de semana.

Apesar do rio Negro ser fundo e muito largo, em determinadas épocas do ano, verdadeiras "praias de água doce" se formam e a população amazonense tem o hábito de procurar por estas "praias" para o seu lazer de final de semana.

Ontem, através de um contato por telefone, por volta das 10 horas, o tenente Dias explicava que as buscas no local tiveram início já na tarde de domingo, quando cinco integrantes da equipe de salvamento sob o comando do tenente Salim foram destacados para tratar desta ocorrência envolvendo um morador de Manaus, mas nascido no Estado de São Paulo.

De acordo com o bombeiro a área onde o acidente ocorreu não é perigosa e no fundo do rio ao contrário do que muitas pessoas possam imaginar não existe vegetação e tampouco formações rochosas, mas sim muita lama, o que dificultou o trabalho de resgate da equipe, pois a escuridão no rio é intensa.

— Tão logo fomos acionados o pessoal seguiu para o local, mas para quem não conhece o rio Negro fica difícil imaginar a imensidão de água que se tem pela frente.

O fato também do filho da vítima estar sob forte emoção e mesmo o barqueiro que pôde ainda que a distância acompanhar o acontecido foi outro problema para a equipe, pois os mesmo não conseguiam precisar ao certo onde teria mergulhado o industrial — destacou o tenente Dias.

Apesar de não estar no local quando tudo aconteceu, o tenente Dias do CB do Amazonas comentou que certamente a vítima tenha sofrido um mal súbito ou mesmo um choque térmico, pois de acordo com as informações colhidas junto com o filho de Tonho Basile, Luiz Felipe, seu pai teria conseguido levantá-lo ao ponto de o barqueiro pegá-lo, mas ao tentar subir no barco a vítima teria fechado os olhos e submergido.

— Não tenho o atestado de óbito em mãos, mas diante do que foi relatado ao nosso pessoal, certamente a vítima não se afogou, pois quando uma pessoa percebe que está se afogando ela se debate e no caso do industrial não houve nenhuma cena de desespero da parte dele, pelo contrário ele apenas afundou — disse o tenente Dias.

PESSOA CONHECIDA

O sepultamento de Luiz Antonio Comissoli Basile — Tonho -- deverá ser acompanhado por um grande número de pessoas já que o mesmo era muito conhecido e estimado em Jundiaí, desfrutando de um bom relacionamento com representantes dos mais diversos segmentos da sociedade local.

Casado com Arlete dos Santos Basile, com quem teve os filhos Cristiano, 11 anos; Tomaz, 9 anos; e Luis Felipe, 6 anos; Tonho estava residindo em Manaus há dois anos, desde que a sua empresa "Matric" se expandiu a ponto de se tornar exportadora de materiais plásticos reaproveitados, em sociedade com uma indústria do Amazonas. Luiz Antonio Comissoli Basile, tinha apenas 34 anos.